

ASSOCIAÇÃO DE TURISMO EM ESPAÇO RURAL VAI DEBATER O RUMO PARA A RETOMA

# Casas Açorianas preocupadas com retração no turismo

**ECONOMIA.** A associação Casas Açorianas reúne-se em outubro na Terceira. Em debate estará o rumo para a retoma do crescimento turístico.



**GILBERTO VIEIRA.** Presidente das Casas Açorianas defendeu que os alojamentos associados oferecem um produto “diferenciador” nos Açores

A Associação de Turismo em Espaço Rural Casas Açorianas está preocupada com a quebra no setor. No ano em que celebra 25 anos, vai debater o rumo para voltar ao crescimento turístico no seu encontro anual.

“Os empresários começam a estar preocupados e a economia do arquipélago vai-se ressentir com esta retração. Por isso, escolhemos como tema do nosso Encontro das Casas Açorianas 2026: Rumo: Como voltar ao crescimento?”, avançou o presidente das Casas Açorianas, Gilberto Vieira, em conferência de imprensa.

O encontro anual dos associados está marcado para outubro e vai decorrer na ilha Terceira.

“O evento vai estender-se a toda a ilha, através das visitas dos nossos associados e dos jornalistas e bloggers convidados. Vamos aproveitar a realização do evento para assinalar oficialmente o ani-

versário da associação”, adiantou Gilberto Vieira.

Este ano, o encontro terá como objetivo discutir o “rumo” para retomar o crescimento do setor.

“Rumo é uma palavra que usamos como motivo de discussão desde há muito e que nos aponta o caminho a trilhar; será a palavra-chave para lançarmos uma discussão saudável que poderá apontar caminhos que levem os Açores a voltar ao crescimento do turismo”, afirmou.

A comemorar 25 anos da criação

**Associação  
Casas Açorianas  
assinala  
o 25.º aniversário**

da associação, o presidente das Casas Açorianas defendeu que a união dos associados continua a ser a sua “maior força” perante os desafios do setor.

“Os nossos associados são a verdadeira alma e a razão de ser das Casas Açorianas. É o vosso trabalho diário, a vossa dedicação e a vossa capacidade de resiliência que transformam o turismo em espaço rural numa referência de qualidade e autenticidade”, apontou.

Gilberto Vieira sublinhou que as Casas Açorianas são “pequenas unidades” que se juntaram para construir “um produto turístico coeso, em torno de uma oferta que estava dispersa pelas diferentes ilhas”.

“A pequena dimensão das nossas casas, em termos de número de quartos, permite-nos em poucas horas conhecer o turista que nos visita, saber rapidamente dos

seus gostos e preferências, tratá-lo pelo nome e personalizar o atendimento que lhe damos. Mas, para além disso, a localização privilegiada da maioria das nossas casas funciona como um atrativo ímpar, que se junta à tranquilidade e ao contacto com a natureza que proporcionam”, referiu.

O presidente das Casas Açorianas defendeu que os associados oferecem “um produto diferenciador e impulsionador da oferta turística dos Açores”, numa altura em que “o visitante procura um serviço personalizado e o que de mais genuíno um lugar turístico tem para oferecer”.

Gilberto Vieira destacou também o papel da associação na promoção no mercado nacional e internacional, dando como exemplo a presença na BTL e a publicação do Guia promocional das Casas Açorianas.